

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
13 de abril de 2015 - Nº 447 www.sindipetrocaxias.org.br



Dia 15 de abril vamos parar o Brasil contra a terceirização e o corte de direitos!

No último dia 7 de abril, a Câmara dos Deputados aprovou por ampla maioria o PL 4330, que amplia a terceirização e abre caminho para que se precarize ainda mais as relações de trabalho no Brasil. Ao todo, 324 deputados votaram favoravelmente ao projeto, 137 foram contrários e apenas 2 se abstiveram.

O texto aprovado pelos deputados permite que as empresas terceirizem a atividade-fim, legaliza a diferença de tratamento e direitos entre contratados diretos e terceirizados e enfraquece os sindicatos.

A resposta tem que ser nas ruas!

A classe trabalhadora precisa dar uma resposta a mais esse ataque contra os nossos direitos, e intensificar a pressão no Congresso e, principalmente, nas ruas e locais de trabalho.

Por isso, na próxima quarta, dia 15 de abril, centrais, sindicatos e movimentos sociais, como a CUT, FUP, MST, MLB, entre outros, promoverão em todo o país um DIA NACIONAL DE PARALISAÇÃO para cobrar a retirada do Projeto de Lei 4330 e o respeito à CLT. Vamos parar o Brasil contra o retrocesso e o corte de direitos!

Em Duque de Caxias, o Sindipetro e a FUP estão chamando os trabalhadores da REDUC, UTE-GLB e TECAM para aderirem ao movimento e cruzarem os braços nesse dia.

Como será a mobilização na REDUC, UTE e TECAM

O sindicato fará assembleias simultâneas no horário de entrada na REDUC, TECAM e UTE-GLB, a partir das 23h do dia 14/05, para que os trabalhadores decidam sobre a paralisação. A proposta



é o corte da rendição, incluindo o trancamento da entrada de carros e caminhões, bem como a não emissão de PT e paralisação de todos os serviços programados.

O sindicato montará acampamento na frente das unidades para garantir a mobilização.

As assembleias seguirão às 7h e às 15h, sendo normalizada a rendição e a entrada de carros às 23 horas do dia 15.

Pauta de reivindicação

A pauta do Dia Nacional de Paralisação é:

- 1 – Em defesa dos direitos sociais: Não ao PL 4330 da terceirização e ao ajuste antipopular dos governos. Pela taxação das grandes fortunas, dos lucros e da especulação financeira!
- 2 – Combate à corrupção. Fim do financiamento empresarial das campanhas eleitorais!
- 3 – Não às pautas conservadoras, à redução da maioridade penal e ao golpismo! Contra o genocídio da juventude negra!

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias -

CNPJ: 29.392.297/0001-60 Reconhecido em 26 de Março de 1962 - Rua José de Alvarenga, 553

Duque de Caxias/RJ - 25.020-140 Tel.: 2772-7330 / 2652-1672 / 2672-1623 / 3774-4083

secretaria@sindipetrocaxias.org.br / imprensa@sindipetrocaxias.org.br



Assembleia Geral Extraordinária

Pelo presente edital, conforme Artigo 29 do Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias, situado na Rua José de Alvarenga, 553/Centro, o Presidente convoca todos os associados que compõem a base de representação do Sindipetro Caxias, Reduc, Terminal de Campos Elíseos, UTE-GLB a comparecerem à assembleia nos dias 14 e 15 de abril de 2015, conforme tabela ao lado, para tratarem os seguintes pontos de pauta:

- 1- Paralisação com corte de rendição;
- 2- Não emissão de PT e suspensão dos serviços programados;
- 3 - Trancamento de carros e caminhões.

Duque de Caxias, 13 de abril de 2015

Simão Zanardi Filho - Presidente

REDUC / UTE-GLB		
DIA	GRUPO	HORA
14	E	23H
15	C	7H
15	H.A	7H30
15	A	15H

TECAM		
DIA	GRUPO	HORA
14	E	23H
15	D	7H
15	H.A	7H30
15	C	15H



Derrotar o PL 4330

Simão Zanardi, presidente do Sindipetro Caxias, acredita que derrotar o PL 4330 é o maior desafio dos trabalhadores atualmente. “O PL 4330 significa acabar com a carteira assinada, com os concursos públicos para as estatais e com os direitos trabalhistas, pois ele desregulamenta todo o mercado de trabalho”, defende.

Segundo ele, o Sindipetro Caxias e a FUP entrarão nessa luta com todas suas forças. “Não vamos permitir que cortem nossos

direitos. Quem trabalha na Petrobrás sabe o que significa a terceirização e, por isso, somos contra esse retrocesso”, afirmou.

Mais direitos e nenhum retrocesso!

Por tudo isso, companheiros e companheiras, é fundamental que no dia 15 os petroleiros de Caxias mostrem sua força e impeçam esse verdadeiro golpe contra nossos direitos, tão duramente conquistados ao longo de décadas de luta. A saída para a crise não é o corte de direitos! A saída para a crise são as reformas populares!

Nove motivos para você se preocupar com a nova lei da terceirização

1 - Salários e benefícios devem ser cortados: O salário de trabalhadores terceirizados é 24% menor do que o dos empregados formais. Em alguns setores, como o bancário, a diferença é ainda maior: eles ganham em média um terço do salário dos contratados.

2 - Número de empregos pode cair: Terceirizados trabalham, em média, 3 horas a mais por semana do que contratados diretamente. Com mais gente fazendo jornadas maiores, deve cair o número de vagas em todos os setores.

3 - Risco de acidente deve aumentar: Os terceirizados são os empregados que mais sofrem acidentes. Na Petrobrás, mais de 80% dos mortos em serviço entre 1995 e 2013 eram subcontratados.

4 - O preconceito no trabalho pode crescer: A maior ocorrência de denúncias de discriminação está em setores onde há mais terceirizados, como os de limpeza e vigilância, segundo a CUT. Com refeitórios, vestiários e uniformes que os diferenciam, incentiva-se a percepção discriminatória de que são trabalhadores de “segunda classe”.

5 - Negociação com patrão ficará mais difícil: Terceirizados que trabalham em um mesmo local têm patrões diferentes e são representados por sindicatos de setores distintos. Essa divisão afeta a capacidade deles pressionarem por benefícios. Isolados, terão mais

dificuldades de negociar de forma conjunta ou de fazer ações como greves.

6 - Casos de trabalho escravo podem se multiplicar: A mão de obra terceirizada é usada para tentar fugir das responsabilidades trabalhistas. Entre 2010 e 2014, cerca de 90% dos trabalhadores resgatados nos dez maiores flagrantes de trabalho escravo contemporâneo eram terceirizados, segundo o Ministério do Trabalho.

7 - Maus empregadores sairão impunes: Com a nova lei, ficará mais difícil responsabilizar empregadores que desrespeitam os direitos trabalhistas porque a relação entre a empresa principal e o funcionário terceirizado fica mais distante e difícil de ser comprovada.

8 - Haverá mais facilidades para a corrupção: Muitos casos de corrupção envolvem a terceirização de serviços públicos. Em diversos casos menores, contratos fraudulentos de terceirização também são usados para desviar dinheiro do Estado. A nova lei vai liberar a corrupção nas terceirizações do setor público.

9 - Estado terá menos arrecadação e mais gasto: Empresas menores pagam menos impostos. Como o trabalho terceirizado transfere funcionários para empresas menores, isso diminuiria a arrecadação do Estado.

ESSES SÃO OS DEPUTADOS DO RIO DE JANEIRO QUE VOTARAM CONTRA OS TRABALHADORES



EDUARDO CUNHA (PMDB)
CHEFE DOS TRAIADORES



Washington Reis (PMDB)



Alexandre Serfiotis (PSD)



Alexandre Valle (PRP)



Altineu Côrtes (PR)



Aureo (SD)



Celso Jacob (PMDB)



Cristiane Brasil (PTB)



Dr. João (PR)



Fernando Jordão (PMDB)



Índio da Costa (PSD)



Jair Bolsonaro (PP)



Júlio Lopes (PP)



Leonardo Picciani (PMDB)



Marcos Soares (PR)



Marquinho Mendes (PMDB)



Otávio Leite (PSDB)



Paulo Feijó (PR)



Rodrigo Maia (DEM)



Soraya Santos (PMDB)



Sôstenes Cavalcante (PSD)



Walney Rocha (PTB)



Felipe Bornier (PSD)



Simão Sessim (PP)



Sérgio Zveiter (PSD)



Ezequiel Teixeira (SD)

SINDIPETRO CAXIAS ALERTA: CUIDADO COM ELES! SÃO USURPADORES DE DIREITOS!



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 553 - CEP: 25.020-140 - Centro - Duque de Caxias - RJ - Tel. / Fax: (21) 3774-4083 / 3848-0362 / 3848-0468 / 2672-1623 / 2652-1672 - www.sindipetrocaxias.org.br - Correio eletrônico: imprensa@sindipetrocaxias.org.br - Webdesigner/Diagramação: David Candeias - Impressão: Sindipetro-Caxias - Tiragem: 3.000 exemplares

